

Webinar na Rádio Renascença: “Na Bexiga Mando Eu”

12 Março, 2021

“Na Bexiga Mando Eu” é o mote do webinar que procura informar e sensibilizar os portugueses para o tema da Incontinência Urinária. webinar dia 15 de março - Rádio Renascença.

Vai realizar-se no próximo dia 15 de março o webinar “Na Bexiga Mando Eu”, no âmbito do Dia Mundial da Incontinência Urinária, que procura sensibilizar a população portuguesa para o problema da Bexiga Hiperativa (BH) e da Incontinência Urinária (IU). O evento, exclusivamente online e gratuito, será transmitido no website da Renascença e tem início marcado para as 17h30.

O webinar é feito em parceria com a Associação Portuguesa de Urologia (APU), Associação Portuguesa de NeuroUrologia e Uroginecologia (APNUG), e da Secção Portuguesa de Uroginecologia (SPUG) da Sociedade Portuguesa de Ginecologia (SPG) e conta com o apoio da Astellas Farma. O objetivo é promover, na Renascença, um espaço de discussão sobre a IU e a BH que irá juntar vários especialistas das áreas de intervenção de maior relevância destas patologias.

Paulo Temido – Urologista e presidente da APNUG; Luís Abranches Monteiro – Urologista e presidente da APU; Bercina Candoso – Ginecologista e presidente da SPUG e Filipe Ribeiro, Diretor médico da Astellas Farma, fazem parte do painel de participantes do webinar que será moderado pela jornalista Sandra Torres, da Renascença.

Entre os temas que serão abordados estão o que é a bexiga hiperativa, os sintomas, a diferença entre BH e IU, formas de diagnosticar em homens e mulheres, os tratamentos mais indicados para cada caso e ainda como é possível melhorar a qualidade de vida dos doentes.

Estima-se que cerca de 1 milhão e 700 mil pessoas com mais de 40 anos de idade possam sofrer da síndrome de BH em Portugal^[1] A falta de informação por parte dos doentes, cuidadores e prestadores de saúde é uma das principais causas para a desvalorização dos sintomas. Já o sentimento de vergonha e a noção errada de que é “um problema da idade”, contribuem para o atraso no diagnóstico.

A prevalência da BH aumenta significativamente com a idade, particularmente a partir dos 40 anos, afetando tanto homens como mulheres. Ainda que não seja uma doença fisicamente incapacitante, dolorosa ou fatal, pode afetar a qualidade de vida dos doentes, levando por vezes à depressão ou ao isolamento.

Se tiver algum dos sintomas deve procurar ajuda junto do seu médico de família ou urologista, de forma a conseguir um diagnóstico rápido e o melhor tratamento possível. Para mais informação sobre a BH consulte o site: <https://www.nabexigamandoeu.pt/>